



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ALLSON SOUZA DA SILVA, MARIA APARECIDA DOS SANTOS, JORDALINO CAVALCANTE NETO, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO, EDER MARCONE VIEIRA
Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/ppp/validaDoc.seam?codigo_documento:cd04824f-4659-4b64-9952-f1ab07a93c97

Demonstração dos FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO 2023 PREFEITURA - PC Gestão 2023 RESOLUÇÃO TCE N°216/2023

Matheus Emídio de Barros Calado

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2023

JANEIRO A DEZEMBRO

GRUPO: PREFEITURA MUNICIPAL TEREZINHA GRUPO PC 2023 RESOLUÇÃO 217



Documento Assinado Digitalmente em: https://atcece...
Acesse em: https://atcece...
Documentos de Referência: 4064-9952-Fls07/a75c97

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		50.445.542,52	45.339.211,99
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		1.496.443,45	2.163.584,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		1.055.932,84	1.311.589,22
Receita de Contribuições		101.302,96	86.381,66
Receita Patrimonial		3.661,00	1.999,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		1.439,10	900,00
Outras Receitas Originárias		11.050,74	410.600,00
Remuneração das Disponibilidades		323.056,81	352.100,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	40.693.464,55	35.394.699,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		8.255.634,52	7.781.101,77
Ingressos Extraorçamentários		3.322.121,97	2.563.885,55
Transferências Financeiras Recebidas		4.933.512,55	5.217.216,22
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		47.155.809,87	44.329.022,50
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	35.633.858,91	32.765.355,50
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	2.201.992,65	1.527.789,79
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		9.319.958,31	10.035.919,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		2.755.680,64	3.451.524,66
Transferências Financeiras Concedidas		6.564.277,67	6.584.394,34
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		3.289.732,65	1.010.180,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		786.873,23	510.286,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		786.873,23	510.286,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-786.873,23	-510.286,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		231.709,02	100.758,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	100.758,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		231.709,02	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		-231.709,02	-100.758,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		2.922.345,52	2.523.191,00

MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO
PREFEITO
093.940.664-03

EDER MARCONE VIEIRA
CONTADOR
042.014.874-40

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO
SECRETARIO DE FINANÇAS
765.814.974-87

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2023

JANEIRO A DEZEMBRO

GRUPO: PREFEITURA MUNICIPAL TEREZINHA GRUPO PC 2023 RESOLUÇÃO 217



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AILSON SOUZA DA SILVA, MARIA APARECIDA DOS SANTOS, JORDALINO CAVALCANTE NETO, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO, EDER MARCONE VIEIRA
Acesse em: <https://scte.terezinha.pb.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: cd04824f-d659-4b64-9952-f1ab07a93c97

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		2.271.150,40	399.104,48
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		5.193.495,92	2.922.365,72

MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO
PREFEITO
093.940.664-03

EDER MARCONE VIEIRA
CONTADOR
042.014.874-40

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO
SECRETARIO DE FINANÇAS
765.814.974-87

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2023

CONSOLIDADO



Documento Assinado em: https://e...
 Assinado por: JORDALINO CAVALCANTE NETO, MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO, EDER MARCONE VIEIRA
 Código de Verificação: cd04824f-4659-4b64-9952-f1ab07a93c97

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	40.693.464,55	35.394.609,88
Intergovernamentais da União de Estados e Distrito Federal de Municípios	33.376.987,96	28.866.209,45
Intragovernamentais	27.689.011,93	23.627.385,00
Outras Transferências Recebidas	5.687.976,03	5.238.603,55
	0,00	0,00
	0,00	0,00
	7.316.476,59	6.528.400,00
Total das Transferências Recebidas	40.693.464,55	35.394.609,88
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2.201.992,65	1.527.799,89
Intergovernamentais a União a Estados e Distrito Federal a Municípios a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras transferências concedidas	2.201.992,65	1.527.799,89
	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	2.201.992,65	1.527.799,89

 MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO
 PREFEITO
 093.940.664-03

 EDER MARCONE VIEIRA
 CONTADOR
 042.014.874-40

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2023

GRUPO: PREFEITURA MUNICIPAL TEREZINHA GRUPO PC 2023 RESOLUÇÃO 217



Documento Assinado Digitalmente por: JORDALINO CAVALCANTE NETO, MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO, EDER MARCONI VIEIRA
 Acesse em: https://stc.ead.pe.gov.br/cpp/validar_documento.cfm?codigo_documento=0044824f-d659-4b64-b995-27fab071a15c97

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	6.769.543,95	6.508.266,91
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.318.266,56	2.023.005,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	8.181.295,94	8.567.588,00
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	10.384.364,63	9.035.560,00
CULTURA	1.015,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	5.057.615,33	4.214.707,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	2.674.869,50	1.583.000,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	234.868,00	833.100,00
DESPORTO E LAZER	12.020,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
PROMOCAO DOS DIREITOS DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	35.633.858,91	32.765.330,00

MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO
 PREFEITO
 093.940.664-03

EDER MARCONI VIEIRA
 CONTADOR
 042.014.874-40

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO
 SECRETARIO DE FINANÇAS
 765.814.974-87

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2023

GRUPO: PREFEITURA MUNICIPAL TEREZINHA GRUPO PC 2023 RESOLUÇÃO 217



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AILSON SOUZA DA SILVA, MARIA APARECIDA DOS SANTOS, JORDALINO CAVALCANTE NETO, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO, EDER MARCONE VIEIRA
Acesse em: <https://ctce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: cd04824f-4659-4b64-9952-f1ab07a93c97

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO
PREFEITO
093.940.664-03

EDER MARCONE VIEIRA
CONTADOR
042.014.874-40

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO
SECRETARIO DE FINANÇAS
765.814.974-87

APRESENTAÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborado em conformidade com o Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), através do item 6, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

As operações de natureza orçamentária e financeiras que deram suporte a elaboração desta demonstração sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC), respectivamente.

É importante destacar que todo esse processo de convergência também tem por objetivo o cumprimento integral da legislação vigente, sobretudo a Lei nº 4.320/1964. Nesse





contexto e alinhado com as normas internacionais, a Resolução CFC nº 1.133/2008 aprovou a NBCT 16.6, que estabelece novas demonstrações além daquelas previstas na Lei nº 4.320/1964, quais sejam: Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2008). No que se refere à atualização e inserção de novos demonstrativos contábeis, anexo da Lei nº 4.320/1964, a própria lei, no seu art. 113 (transcrito abaixo), atribui competência ao Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, órgão este que não existe mais na estrutura do Ministério da Fazenda. Art. 113. Para a uniforme aplicação das presentes normas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda atenderá a consultas, coligirá elementos, promoverá o intercâmbio de dados informativos, expedirá recomendações técnicas, quando solicitadas, e atualizará sempre que julgar conveniente, os anexos que integram a presente lei. (BRASIL, 1964).



As ferramentas contábeis disponíveis para a Elaboração deste balanço foram registradas em sistema de Contabilidade Pública SCP9, homologado e disponibilizado pela empresa Fiorilli, o processamento de dados é totalmente informatizado, em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Sendo operacionalizados durante o exercício de 2023. Sendo realizado este processamento pelos servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, devidamente assessorados pela M V ASSESSORIA ECONSULTORIA MUNICIPAL

A Demonstração das Variações Patrimoniais Individual (DVPI), evidencia as alterações quantitativas verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária indicando o resultado patrimonial do exercício.

Integra-se ao demonstrativo as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP, a Resolução TCE-PE, conforme anexos XIX e XXIV. Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências

do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE. Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa da entidade relativo ao exercício de 2023, observa-se que o saldo inicial em 01 de janeiro em caixa e equivalentes de caixa foi de R\$ 2.922.345,52, enquanto o saldo ao final do exercício em 31 de dezembro foi de R\$ 5.193.495,92. Houve uma geração líquida de caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 2.271.150,40.

A seguir será apresentada a demonstração dos fluxos de caixa na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO
Prefeito



a) Informações Gerais:



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AILSON SOUZA DA SILVA, MARIA APARECIDA DOS SANTOS, JORDALINO CAVALCANTE NETO, MATHEUS EMIDIO DE BARROS CALADO, EDER MARCONI VIEIRA
Acesse em: https://tce.tcepe.gov.br/portal/validar_documento.asp?codigo_documento=104024166046499527f1ab07a93e97

Nome do órgão ou entidade: Prefeitura Municipal de Terezinha – PE (PMT)
Natureza jurídica (conforme código da RFB): 124-4 - Município.
CNPJ: 11.286.366/0001-95
Domicílio do órgão ou entidade: Avenida Getúlio Vargas, S/N – CEP: 55305-000. CODIGO DO MUNICÍPIO: 2615102
Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade: A Prefeitura Municipal de Terezinha concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 “Município” possui como atividade principal “a administração pública geral”. Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital). A população estimada pelo IBGE é de 6.737 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 0,6.
Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida na Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SOF nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª Edição. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP 16.7 Consolidação das Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos a de número 9, 12, 16, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 32. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.
Consolidação das demonstrações contábeis: A consolidação desta demonstração contábil abrange o Poder Legislativo e Executivo, bem como os órgãos da administração direta e indireta, incluindo os fundos, conforme relação a seguir: 1) Prefeitura Municipal de Terezinha; 2) Fundos Municipal de Saúde (FMS); 3) Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS); 4) Fundo Municipal de Educação (FME).
Dados do gestor (Prefeito do Município): Nome: Matheus Emídio de Barros Calado. Cargo: Prefeito. Período de gestão: 01/01/2023 a 31/12/2023
Dados do contador da Prefeitura e demais Fundos responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, consolidação e elaboração das notas explicativas: Nome: Eder Marconi Vieira. CRC-PE nº PE-027904/O-8. E-mail: edervieira@gmail.com
Dados do Secretário de Finanças responsável pela execução orçamentária, financeira e patrimonial Prefeitura Municipal: Nome: Eliezer Oliveira de Carvalho. CPF: 765.814.974-87 E-mail: Eliezer_oliveira1@hotmail.com
Dados do Controlador Geral do Município: Nome: JORDALINO CAVALCANTE NETO. .
Nome do Software de Contabilidade utilizado no município: Fiorilli – SCPI
Endereço eletrônico do Portal da Transparência: www. http://terezinha.pe.gov.br/transparencia



b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas:

Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade: continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V do MCASP 9ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Não houve consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado o 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 “a” do Anexo I da Resolução TC trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades e não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente. Na consolidação das demonstrações contábeis não foram excluídas as transações recíprocas de natureza intra-orçamentárias conforme Nota 1 “a” do Anexo I da Resolução TCE-PE.

b.2. Bases de mensuração utilizadas: O Demonstrativo das Variações Patrimoniais foi elaborado sobre o regime de competência em atendimento as NBCASP. Para tanto, a execução orçamentária e fiscal dos atos e fatos contábeis se baseou nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

b.2.1 O caixa e equivalente de caixa: Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil analisar cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

b.2.2 Créditos a curto prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

b.2.3 Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo: São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

b.2.4 Estoques: Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

b.2.5 Ajuste para perdas dos créditos tributários: Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2023, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2023, o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

b.2.6 Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuírem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio do município deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos a depreciação,



amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

b.2.7 Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuírem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

b.2.8 Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão: Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

b.2.9 Passivo circulante e não circulante: As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

b.2.10 Empréstimos e financiamentos: Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município em título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

b.2.11 Provisões: As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.

b.2.12 Apuração do resultado: No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do município segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

--



C) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AILSON SOUZA DA SILVA, MARIA APARECIDA DOS SANTOS, JORDALINO CAVALCANTE NETO, MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO, EDER MARCONE VIEIRA
 Acesso em: https://cte.tec.gov.br/epv/validaDoc.seam?Codigo_documento=c404824f-d659-4b64-9952-f1ab07a93c97

c.1.Referências cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		50.445.542,52	45.339.271,49
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		1.496.443,45	2.163.534,72
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		1.055.932,84	1.311.559,02
Receita de Contribuições		101.302,96	86.381,06
Receita Patrimonial		3.661,00	1.939,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		1.439,10	935,20
Outras Receitas Originárias		11.050,74	410.600,19
Remuneração das Disponibilidades		323.056,81	352.120,25
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	40.693.464,55	35.394.609,48
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		8.255.634,52	7.781.127,29
Ingressos Extraorçamentários		3.322.121,97	2.563.875,27
Transferências Financeiras Recebidas		4.933.512,55	5.217.252,02

Nota 1) O valor dos ingressos decorrentes das atividades operacionais: Foi de R\$ 50.445.542,52 para o exercício de 2023. Aumento de R\$ 5.106.271,03 quando comparados ao exercício de 2022 que foi de R\$ 45.339.271,49

Nota 2) O valor dos desembolsos decorrentes das atividades operacionais: Foi de R\$ 47.155.809,87 para o exercício de 2023. Enquanto no exercício de 2022 que foi de R\$ 44.329.072,31.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		47.155.809,87	44.329.072,31
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	35.633.858,91	32.765.335,79
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	2.201.992,65	1.527.779,69
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		9.319.958,31	10.035.956,83
Desembolsos Extra-Orçamentários		2.755.680,64	3.451.574,43
Transferências Financeiras Concedidas		6.564.277,67	6.584.382,40
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		3.289.732,65	1.010.199,18

Nota 3) O fluxo de caixa líquido: Foi obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2023 foi de R\$ 3.289.732,65. Enquanto que no exercício de 2022 foi de R\$ 1.010.199,18.

Nota 04) Ingressos: Não houve ingressos decorrentes das atividades de investimentos no exercício de 2023.

Nota 05) Desembolso: O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos foi de R\$ 786.873,23. Já no exercício de 2022 que foi de R\$ 510.286,70.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		786.873,23	510.286,70
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		786.873,23	510.286,70
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-786.873,23	-510.286,70

Nota 06) Resultado de Caixa: O fluxo de caixa dos investimentos foi de R\$ -786.873,23 em 2023. No exercício de 2022 o fluxo decaixa líquido foi de R\$ -510.286,70.



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		231.709,02	100.758,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	100.758,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		231.709,02	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		-231.709,02	-100.758,00

NOTA 07) INGRESSOS: O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento 2023 foi de R\$0,00. Redução de R\$ 0,00, quando comparados ao exercício de 2022 que foi de R\$ 0,00

NOTA 08) DESEMBOLSO: O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento 2023 foi de R\$ 231.709,02. Já no exercício de 2022 que foi de R\$ 100.758,00.

NOTA 10) RESULTADO DE CAIXA: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2023 foi de R\$ -231.709,02. No exercício de 2022 foi de R\$ -100.758,00.

NOTA 11) A geração de caixa líquida ao final do exercício de 2023: Foi de R\$ 5.193.495,92, resultante da comparação do saldo em caixa e equivalente de caixa inicial no valor de R\$ 2.922.345,52 e o saldo em caixa e geração líquida equivalente de caixa no valor de R\$ 2.271.150,40. O resultado no exercício de 2022 foi de R\$ 2.922.345,52.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		2.922.345,52	2.523.191,04
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		2.271.150,40	399.154,48
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		5.193.495,92	2.922.345,52

NOTA 11) Equivalente de Caixa Inicial: Foi incluído na linha Caixa e equivalente de caixa inicial e final os valores de R\$ 2.922.345,52 e R\$ 5.193.495,92 respectivamente classificadas no nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014. O valor foi classificado neste nível conforme determina o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público MCASP 9ª Edição/Anexos/PCASP/IPC. Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.



D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Não houve registro de passivos contingentes. Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.

d.2. Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.

d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registros do exercício.

e) SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

F) INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA:

SALDO EM 31/12/2022	SALDO EM 31/12/2023
0,00	0,00

G) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XIV DA RESOLUÇÃO TCE-PE E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AILSON SOUZA DA SILVA, MARIA APARECIDA DOS SANTOS, JORDALINO CAVALCANTE NETO, MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO, EDER MARCONI VIEIRA
Acesse em: https://tce-pe.org.br/portal/validarDoc.seam?codigo_documento=00000204-0659-4b64-9952-f1fb07a93c97

G.1. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando as variações patrimoniais aumentativas (VPAS): Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria; Contribuições; Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos; Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, Transferências e Delegações Recebidas, Valores e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos; Outras Variações Patrimoniais Aumentativas. Quanto às variações patrimoniais diminutivas (VPDS) o demonstrativo evidencia: Pessoal e Encargos; Benefícios Previdenciários e Assistenciais; Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo; Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras; Transferências e Delegações Concedidas; Desvalorização de Ativos e Incorporação de Passivos; Tributárias; Outras Variações Patrimoniais Diminutivas. O demonstrativo apresenta o resultado econômico do exercício, além de apresentar em coluna separada os valores do exercício anterior permitindo a comparação de valores. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

G.2. Itens mais relevantes que compõem o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

Relevância	Descrição	2023	2022
1º	PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	R\$ 35.633.858,91	R\$ 32.765.335,79
2º	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDA	R\$ 2.201.992,65	R\$ 1.527.779,69
3º	OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	R\$ 9.319.958,31	R\$ 10.035.956,83

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo de extrajurídicos e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	40.693.464,55	35.394.609,48
Intergovernamentais	33.376.987,96	28.866.209,15
da União	27.689.011,93	23.627.565,60
de Estados e Distrito Federal de Municípios	5.687.976,03	5.238.643,55
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	7.316.476,59	6.528.400,33
Total das Transferências Recebidas	40.693.464,55	35.394.609,48
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2.201.992,65	1.527.779,69
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	2.201.992,65	1.527.779,69
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	2.201.992,65	1.527.779,69
C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	6.769.543,95	6.508.296,51
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.318.266,56	2.023.045,38
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	8.181.295,94	8.567.508,11
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	10.384.364,63	9.035.560,12
CULTURA	1.015,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	5.057.615,33	4.214.737,41
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	2.674.869,50	1.583.052,80
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	234.868,00	833.135,46
DESPORTO E LAZER	12.020,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	35.633.858,91	32.765.335,79

Matheus Emídio de Barros Calado

Prefeito